

Prefeitura de Pato Branco conhece propostas do SEDU/Paranacidade Interativo

Notícias (Antigas)

Postado em: 04/06/2014

De Curitiba, coordenadores e técnicos da Secretaria de Desenvolvimento Urbano (SEDU) e do Serviço Social Autônomo (Paranacidade) fizeram, nesta quarta-feira, 04, uma videoconferência para apresentarem o Programa SEDU/Paranacidade Interativo aos representantes da Prefeitura de Pato Branco, reunidos no Escritório Regional de Cascavel.

De Curitiba, coordenadores e técnicos da Secretaria de Desenvolvimento Urbano (SEDU) e do Serviço Social Autônomo (Paranacidade) fizeram, nesta quarta-feira, 04, uma videoconferência para apresentarem o Programa SEDU/Paranacidade Interativo aos representantes da Prefeitura de Pato Branco, reunidos no Escritório Regional de Cascavel.

O Programa focou o Sistema Viário, uma vez que 70% a 80% de recursos a fundo perdido, distribuído pelo Governo do Estado, pela SEDU, são destinados à pavimentação. De Cascavel, o secretário municipal de Planejamento de Pato Branco, Adão Aurélio Alves de Moraes, aprovou a metodologia e o avanço no sistema. "O SEDU/Paranacidade Interativo vai agilizar todos os processos nas áreas prioritárias. Além disso, o repasse de recursos e a transparência administrativa vão exigir maior responsabilidade dos agentes públicos e ajudar a diminuir atos corruptos, porque a população poderá interagir", avaliou Moraes.

Todos os participantes da videoconferência aprovaram o Programa como uma ferramenta que facilita a macrovisão de todo o sistema viário. Antes do início dos trabalhos, o prefeito de Pato Branco, Augustinho Zucchi, e o secretário Moraes assinaram o Termo de Responsabilidade e de Compromisso, ao receberem as ortofotos de Pato Branco para que o município possa iniciar a utilização do SEDU/Paranacidade Interativo. "As ortofotos são fotografias aéreas corrigidas de distorções que servirão, dentre outras funções, para consulta e análise de planejamento urbano", explicou o engenheiro cartógrafo do Paranacidade, Cristiano José Zaclikevicz, que apresentou o Programa.

Esse sistema servirá para a uniformização da linguagem a todos os municípios. As necessidades podem ser identificadas com clareza e agilidade, além de complementar dados locais de uma cidade e servir como base para outras. O macrozoneamento ajuda a identificar áreas de mananciais, tipo de solo, ventos e outros componentes necessários para indicar, com segurança, por exemplo, quais as melhores áreas para a instalação de indústrias ou de ocupação habitacional e outras necessidades urbanas.

"O Paranacidade Interativo é uma plataforma web para gestão e planejamento urbano municipal que possibilita estabelecer critérios e priorizar os investimentos em cada local dos municípios", explica Adriane Nunes Ferreira, da Coordenação Técnica do Programa, junto com economista Jerônimo Meira.

"Nós fazemos uma leitura antecipada da cidade, depois ordenamos e orientamos para a melhor aplicação da verba. Mas é preciso fazer um refino e trabalhar junto com os gestores públicos para que eles possam interagir, concordar ou não, com a classificação da malha viária urbana, as vias arteriais principais, conexão com os municípios, as vias principais, secundárias, coletoras e outras secundárias", explicou Adriane ao grupo de Pato Branco.

Na metodologia do sistema viário do SEDU/Paranacidade Interativo foram estabelecidas classificações e definições das vias urbanas, a partir de conceitos do Código de Trânsito Brasileiro, a fim de auxiliar na utilização no sistema. Adriane destacou que o sistema facilita a gestão do Plano Diretor Municipal e permite o planejamento de setores como: Cultura, Saúde, Turismo, Lazer, Administração, Esporte, Educação. O Programa prevê, quando completo, um total de 17 áreas de atuação.

De acordo com Jerônimo Meira, aos poucos, o programa será apresentado aos outros municípios do Paraná. Nesta quarta-feira, no Escritório Regional de Cascavel estavam também o diretor do Instituto de Pesquisa e Planejamento, presidente do COPLAN, Emerson Carlos Michelin; o chefe de Divisão e Planejamento Urbano, secretário executivo do COPLAN, Carlos Lins; o representante do Departamento de Georreferenciamento, Jeverson Longaretti; e, ainda, o responsável pelo Escritório Regional de Cascavel, João Sarolli; a arquiteta analista de Desenvolvimento Municipal, Carolina de Moraes Sonda, e Fabrício Morandi, que levantaram inúmeras informações como, por exemplo, elementos de transposição para a realização deste trabalho.

Em Curitiba, além dos coordenadores (Adriane Nunes e Jerônimo Meira) e do engenheiro cartográfico, também estavam o geógrafo Carlos Storer e o arquiteto urbanista Fernando Caetano.